GT 18
AUTOAVALIAÇÃO NO SINAES: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E USO DOS DADOS

Guiomar de Oliveira Passos[1]
Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Ana Lúcia Cunha Duarte[2]
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

RESUMO

Este Grupo de Trabalho busca articular estudos baseados em pesquisas do tema da autoavaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), focalizando a produção de conhecimento da temática e o uso dos resultados na gestão das Instituições. Deseja-se debater questões como: a autoavaliação do SINAES é objeto de estudo em teses, dissertações e artigos? Que concepções de autoavaliação norteiam os estudos e as práticas nas IES? Como os estudos são feitos? Os resultados das autoavaliações são utilizados na gestão das IES? Qual(is) as concepções de uso dos dados nos estudos e qual(is) tipos são identificados nas investigações? As concepções de avaliação e de autoavaliação como regulação ou prática formativa indicam contradições e intencionalidades que se entrecruzam na formulação, implementação e utilização dos resultados, influenciando diagnósticos, apreciações, análises e tomadas de decisões. O uso da autoavaliação na tomada de decisão dos gestores das instituições é previsto na finalidade do Sistema de Avaliação estabelecida no §1º do art. 1º da Lei nº 10.861/2004: "a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional". E são,

[1] Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília, Mestre em Educação e Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí. Professora titular (aposentada) da Universidade Federal do Piauí, tendo atuado no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (Mestrado e Doutorado) e no Departamento de Serviço Social. Atualmente, é Professora Visitante na Universidade Federal do Amazonas no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia. É membro dos Grupos de Pesquisa Estudos de Serviço Social, Trabalho e Direitos na Amazônia (ESTRADAS/CNPq/UFAM), do Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior (GEPAES/CNPq/UnB e do Grupo de Estudos e Pesquisa Formação, Trabalho, Desigualdade Social e Políticas Públicas (FTDESPPP/CNPq/UFPI).

[2] Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora Associada da Universidade Estadual do Maranhão, atuando no curso de Pedagogia, no Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação e no Doutorado em Rede de Ensino do Nordeste - RENOEN. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação. É líder do Grupo de Estudos em Gestão e Avaliação (GESTA/CNPq - UEMA) e membro do Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação de Educação Superior (GEPAES/CNPq/UnB), integrante da Rede Universitas Br.

conforme o Parágrafo Único do art. 2º “referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação”. Por conseguinte, as concepções da autoavaliação como regulação ou como prática formativa se interpenetram nos diplomas legais, provocando o debate entre elas e explicitando suas contradições e aproximações o que pode contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema de Avaliação e, consequentemente, para a melhoria da qualidade da educação superior. O Grupo de Trabalho deseja aproximar os estudos, articulando-os e propiciando troca de saberes e experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Autoavaliação. SINAES. Produção de conhecimento. Uso dos dados

SELF-EVALUATION IN SINAES: KNOWLEDGE PRODUCTION AND USE OF DATA

ABSTRACT

This working group will research self-evaluation of the National System for the Evaluation of Higher Education (SINAES), focusing on knowledge production and management. The aim is to discuss questions such as Is SINAES self-evaluation the subject of theses, dissertations and articles? What concepts of self-evaluation guide studies and practices in higher education? How are the studies carried out? Are the results of self-evaluation used in the management of higher education institutions? What are the concepts of data use in the studies and what types are identified in the research? The concepts of evaluation and self-evaluation as regulation or formative practice reveal contradictions and intentions that intersect in the formulation, implementation and use of results, influencing diagnoses, assessments, analyses and decision-making. The use of self-evaluation in the decision-making process of institutional managers is foreseen in the purpose of the evaluation system established in paragraph 1, article 1 of Law no. 10.861/2004: "to improve the quality of higher education, to guide the expansion of its supply, to permanently increase its institutional efficiency and its academic and social effectiveness and, in particular, to promote the deepening of the social commitments and responsibilities of higher education institutions, through the valorization of their public mission, the promotion of democratic values, respect for difference and diversity, the affirmation of autonomy and institutional identity". And they are, according to the only paragraph of article 2, "a basic reference for the processes of regulation and supervision of higher education, including accreditation and renewal of accreditation of higher education institutions, authorization, recognition and renewal of recognition of undergraduate courses". Consequently, the concepts of self-evaluation as a regulation or as a formative practice are interwoven in the legal texts, provoking debates between them and making explicit their contradictions and convergences, which can contribute to improving the evaluation system and, consequently, to improving the quality of higher education. The working group hopes to bring the studies closer together, to articulate them and to promote an exchange of knowledge and experience.

KEY WORDS: Self-evaluation. SINAES. Knowledge production. Use of data.

AUTOEVALUACIÓN EN SINAES: PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO Y USO DE DATOS

RESUMEN

Es investigado la autoevaluación del Sistema Nacional de Evaluación de la Educación Superior (SINAES), centrándose en la producción y gestión del conocimiento. El objetivo es debatir cuestiones como: ¿Es la autoevaluación del SINAES objeto de tesis, disertaciones y artículos? ¿Qué conceptos de autoevaluación guían los estudios y las prácticas en la educación superior? ¿Cómo se llevan a cabo los estudios? ¿Se utilizan los resultados de la autoevaluación en la gestión de las instituciones de educación superior? ¿Cuáles son los conceptos de uso de datos en los estudios y qué tipos se identifican en la investigación? La evaluación y autoevaluación como regulación o práctica formativa revelan contradicciones e intenciones que se cruzan en la formulación, implementación y uso de resultados, influyendo en diagnósticos, valoraciones, análisis y toma de decisiones. La autoevaluación en el proceso de toma de decisiones de los gestores institucionales está previsto en el objetivo del sistema de evaluación establecido en el párrafo 1, artículo 1 de la Ley n.º 10.861/2004: «mejorar la calidad de la educación superior, orientar la expansión de su oferta, aumentar permanentemente su eficiencia institucional y su eficacia académica y social y, en particular, promover la profundización de los compromisos y responsabilidades sociales de las instituciones de educación superior, mediante la valorización de su misión pública, la promoción de los valores democráticos, el respeto a la diferencia y la diversidad, la afirmación de la autonomía y la identidad institucional». Y son, según el único párrafo del artículo 2, «una referencia básica para los procesos de regulación y supervisión de la educación superior, incluyendo la acreditación y renovación de la acreditación de instituciones de educación superior, autorización, reconocimiento y renovación del reconocimiento de cursos de pregrado». En consecuencia, los conceptos de autoevaluación como regulación o como práctica formativa están entrelazados en los textos legales, lo que provoca debates entre ellos y hace explícitas sus contradicciones y convergencias, lo que puede contribuir a mejorar el sistema de evaluación y, en consecuencia, a mejorar la calidad de la educación superior. El grupo de trabajo espera acercar los estudios, articularlos y promover un intercambio de conocimientos y experiencias.

PALABRAS CLAVE: Autoevaluación. SINAES. Producción de conocimiento. Uso de datos.